

TRE retira o coronel do ar por três dias

O candidato João Ferreira, que já foi punido com a suspensão por cinco dias do horário eleitoral gratuito, vai ficar fora do ar por mais três dias. O TRE acatou representação apresentada pelo governador Joaquim Roriz, com pedido de direito de resposta, e proibiu o coronel de veicular propaganda nos próximos dias 16, 18 e 19.

Em cada programa, o candidato da Força Alternativa tem dois minutos e sete segundos, dando direito ao governador a oito minutos e um segundo, durante os dias de suspensão. O coronel João Ferreira adotou como mote de sua campanha ataques pessoais ao governador e até a sua assessoria. Outro aspecto pitoresco de sua candidatura foi a denúncia de cabos eleitorais de Ceilândia a um débito de mais de R\$ 100 mil, que ele estaria se recusando a pagar.

Outros — O Tribunal Regional Eleitoral recebeu, ontem, seis representações contra candidatos às eleições do DF, duas das quais com pedido de direito de resposta. Uma delas foi apresentada por José Roberto Arruda, do PP, contra Sigmaringa Seixas, do PSDB, concorrentes a uma vaga no Senado Federal. Na outra, o pedido da Coligação Brasília de Mãos Dadas contra o governador Joaquim Roriz. Até agora o TRE contabiliza 119 processos.

A Fundação Educacional do Distrito Federal deu entrada em três representações. Os candidatos acusados são a deputada distrital Lúcia Carvalho, Walter Peninha, Márcio Baiocchi e Lúcia Ivanov, todos do Partido dos Trabalhadores (PT). O motivo alegado pela FEDF foi panfletagem feita durante visita a uma escola pública em Ceilândia Sul.

Por prática de propaganda irregular, O Ministério Público Eleitoral também entrou com representação contra o candidato ao governo, Cristovam Buarque(PT), Lauro Campos(PT), Paulo Octávio (PPR), Maria de Lourdes Abadia e Marco Antônio Campanella (PMDB).